

Caminho com a Irmã Lúcia de Jesus

Peregrinar com a Irmã Lúcia de
Jesus a partir da Igreja Paroquial
de Nossa Senhora da Assunção



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



I. Preparar e viver a peregrinação

1. Preparação exterior

1. Conhecer as várias opções de percursos e adequar o percurso à disponibilidade de tempo e capacidade física dos peregrinos (tendo em conta a distância, a duração, a orografia e o piso).

2. Preparativos e cuidados a ter:

- preparar uma pequena mochila com água e algum reforço alimentar, de acordo com a duração e horário da peregrinação (fruta, bolachas, cereais...);
- levar o terço;
- usar protetor solar;
- usar calçado e roupa confortáveis;
- evitar as horas de maior calor;
- se necessário, garantir o apoio de uma viatura disponível a pouca distância, para alguma eventualidade; deve evitar-se que acompanhe o percurso a par com os peregrinos.

2. Predisposição interior

O que é peregrinar?

Peregrinar é uma forma de procurar,
de avançar, de olhar o horizonte,
essa linha onde a Terra e o Céu se tocam.

Peregrinar é empreender uma viagem.

É também uma forma de olhar para dentro.

(A partir de *Diretório da Religiosidade Popular e Liturgia*, n.º 286.)

Peregrinar ajuda a olhar a **vida como um caminho** que se percorre em direção a uma meta, que agora é um santuário situado no espaço e no tempo, mas no final será o santuário da eternidade, a vida em Deus.

As **dificuldades**, o vencer dos obstáculos e o esforço pessoal fazem compreender que também na vida é preciso este esforço para vencer o mal, a tentação, os vícios, o pecado.

A alegria, a convivência, a amizade, a espontaneidade que fazem parte do caminho, como da vida, são sinal do encontro festivo com Deus no dia-a-dia.

A peregrinação é **uma caminhada de oração**. Em cada uma das suas etapas, a oração deverá animar o peregrino e a Palavra de Deus será sua luz e guia, seu alimento e apoio. É desafiante caminhar fisicamente, mas também espiritualmente, vivendo bem os tempos de reflexão, oração e partilha.

Peregrinar é **um anúncio de fé**: os peregrinos tornam-se anunciadores itinerantes de Cristo; a sua passagem é um testemunho junto dos outros.

O peregrino caminha **com os companheiros**, mas também com o próprio Senhor que caminha com o peregrino, com a comunidade de origem, com todos os que rezam no santuário, com a humanidade inteira e com toda a criação.

3. Para a peregrinação a Fátima: conhecer o acontecimento

Os acontecimentos que estão na origem do que vivemos hoje em Fátima tiveram início com as aparições do Anjo da Paz, em 1916, e prosseguiram com as aparições de Nossa Senhora, em 1917. Estes acontecimentos foram vividos por três crianças-pastoras: Lúcia de Jesus, de 10 anos, e os seus primos Francisco Marto, de 9 anos, e Jacinta Marto, de 7 anos, irmãos. E ocorreram na freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, hoje diocese de Leiria-Fátima.

A abertura do acontecimento dá-se com as aparições do Anjo aos três videntes, por três vezes, no ano de 1916 — a primeira na primavera, a segunda no verão e a terceira no outono. A primeira

e a última aconteceram na Loca do Cabeço (ou Loca do Anjo), na área do monte dos Valinhos; a segunda ocorreu junto ao poço do quintal da casa de Lúcia, conhecido como Poço do Arneiro, na aldeia de Aljustrel (onde viviam). Introduzindo os Pastorinhos numa dinâmica de oração cada vez mais profunda, o Anjo foi para eles um pedagogo na relação com Deus e na atenção às necessidades dos outros. Assim iam sendo preparados, também, para o encontro surpreendente que aconteceria no ano seguinte.

No dia 13 de maio de 1917, as três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria. Por volta do meio-dia, depois de rezarem o terço, como habitualmente faziam, entretinham-se a construir uma pequena casa de pedras soltas, no local onde hoje se encontra a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, quando, de repente, viram uma luz inesperada e brilhante. Julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, com receio de que chovesse; contudo, logo abaixo, outro clarão iluminou o espaço e viram em cima de uma pequena azinheira (que se localizava onde agora se encontra a Imagem de Nossa Senhora que está na Capelinha das Aparições) «uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol» (*Memórias de Lúcia de Jesus*).

A Senhora disse aos Pastorinhos que era necessário rezar muito e convidou-os a voltarem à Cova da Iria durante mais cinco meses consecutivos, também no dia 13 e àquela mesma hora. As crianças assim fizeram, e nos dias 13 de junho, julho, setembro e outubro, a Senhora voltou a aparecer-lhes e a falar-lhes, na Cova da Iria. Em agosto, o encontro deu-se no dia 19, no lugar dos Valinhos, a uns 500 metros da aldeia de Aljustrel, porque no dia 13 as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho para Vila Nova de Ourém.

Na última aparição, a 13 de outubro, estando presentes cerca de 70 000 pessoas que acorreram atraídas pelo espalhar da notícia, a Senhora disse-lhes que era a «Senhora do Rosário» e pediu

que se fizesse ali uma capela em sua honra. Depois da aparição, os presentes puderam testemunhar o milagre prometido às três crianças em julho e setembro (como prova de que falavam a verdade): o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia ser olhado sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se sobre a terra.

Posteriormente, sendo já Lúcia religiosa de Santa Doroteia, Nossa Senhora apareceu-lhe novamente, em Espanha (em 10 de dezembro de 1925 e 15 de fevereiro de 1926, no Convento de Pontevedra, e na noite de 13 para 14 de junho de 1929, no Convento de Tuy), pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados (rezar o terço, meditar nos mistérios do Rosário, confessar-se e receber a Sagrada Comunhão, em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria) e a consagração da Rússia ao mesmo Imaculado Coração. Este pedido já Nossa Senhora o anunciara em 13 de julho de 1917.

Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, primeiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de verão e inverno; agora, cada vez mais nos fins de semana e no dia-a-dia, num número médio anual de cerca de cinco milhões.

Os seis caminhos de peregrinação propostos aos jovens peregrinos da JMJ Lisboa 2023 que vêm a Fátima têm diferentes pontos de partida e diferentes propostas temáticas e espirituais, mas o mesmo destino e a mesma finalidade, no Santuário de Fátima: o encontro com Cristo, por meio de Maria, que maternalmente continua, em Fátima, a ajudar-nos a acolher a mensagem do Evangelho.

Se desejares conhecer melhor o acontecimento e a mensagem de Fátima, poderás ler as Memórias de Lúcia de Jesus. Aí contactarás com o que aconteceu através das palavras de quem o viveu.

4. Para frutificar na vida: celebrar a Reconciliação

Se tiveres oportunidade e assim desejares, completa a tua peregrinação procurando um sacerdote para te confessares. Podes fazê-lo nas Capelas da Reconciliação do Santuário, localizadas no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

II.

**Peregrinar
com a Irmã
Lúcia de Jesus**

1. Antes de iniciar o caminho

Cântico

Conhecer a companheira de caminho: Lúcia de Jesus

Lúcia foi uma das três crianças a quem Maria apareceu em Fátima. Lúcia era a interlocutora de Nossa Senhora, a quem via e escutava e com quem falava (enquanto a Jacinta só era dado ver e ouvir e a Francisco apenas ver), tornando-se como que porta-voz dos três e assumindo um natural protagonismo que resultava desta intervenção mais ampla nas aparições.

Nasceu em 22 de março de 1907, em Aljustrel. Poucos anos após o período das aparições, deixou a sua terra natal: em 17 de junho de 1921, ingressou no Asilo de Vilar (Porto), um colégio dirigido pelas religiosas de Santa Doroteia. Depois foi para Pontevedra e, seguidamente, para Tuy, onde tomou o hábito, com o nome de Maria Lúcia das Dores. Fez a profissão religiosa de votos temporários em 3 de outubro de 1928 e, em 3 de outubro de 1934, a de votos perpétuos. No dia 25 de março de 1948, ingressou no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, tomando o nome de Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. No dia 31 de maio de 1949, fez a sua profissão de votos solenes. A Irmã Lúcia veio a Fátima várias vezes.

Faleceu naquele Carmelo no dia 13 de fevereiro de 2005. Em 19 de fevereiro do ano seguinte, o seu corpo foi trasladado para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Santuário de Fátima, onde foi tumulado ao lado da sua prima, Jacinta Marto.

Lúcia foi uma jovem e uma mulher de uma grande fidelidade. Viveu em fidelidade, antes de tudo, à mensagem recebida e ao seu testemunho: escutou a mensagem da Virgem Maria,

acolheu-a humildemente no seu coração, cumprindo todas as indicações da Mãe do Céu, e viveu para a testemunhar. Assumiu essa fidelidade também no seu exemplar amor à Igreja, vivendo em obediência à vontade de Deus, discernida em cada momento em fidelidade ao Santo Padre e ao bispo diocesano.

Predispor a vida para caminhar

Com Maria, Lúcia aprendeu a ser peregrina, trilhando com determinação e confiança as subidas e descidas da vida, em resposta perseverante e fiel à fidelidade de Deus.

Antes de iniciares o caminho:

1. Coloca diante de ti e diante de Deus aquilo que queres levar contigo nesta peregrinação. Aquele aspeto da tua vida que mais desejas colocar diante de Jesus para que Ele te ilumine e fortaleça.
2. Leva contigo, hoje, a Igreja local a que pertences: a tua paróquia, a tua diocese... Oferece-te também a ti como membro da Igreja. Faz deste caminho uma oração pelo Papa Francisco, como ele pediu desde o primeiro dia: “rezem por mim”. Escolhe algum membro da Igreja que queres levar contigo: o papa, o teu bispo, o pároco, algum outro sacerdote ou consagrado, um membro da tua comunidade, grupo ou movimento... Tem-no presente ao longo da tua peregrinação.

Quer peregrines individualmente, quer em grupo, guarda um tempo de silêncio para fazeres a tua reflexão.

Cântico

Rezar em comum

Maria, Mãe dos Peregrinos,
Senhora do Caminho,
que fizeste da tua vida um caminho com Deus e para Deus,
que caminhaste com o Povo de Israel na esperança de um salvador,
que subiste apressadamente à montanha
para dar a Isabel o anúncio jubiloso da encarnação do Verbo,
que peregrinaste a Jerusalém para aí louvar e adorar o Senhor,
que no caminho da cruz encontraste e amparaste o teu Filho Jesus,
que em Fátima ofereceste ao mundo o teu próprio coração
imaculado,
refúgio e caminho seguro para Deus,
sê o nosso alento e amparo,
conforto e auxílio,
protetora e guia dos nossos passos,
nesta via que vamos partilhar
rumo ao coração de Deus.

Ave-Maria.

Cântico

Há pressa no ar [Hino da JMJ Lisboa 2023]

2. No caminho

Nas várias aparições em Fátima, Maria recomendou insistentemente a oração do Rosário, que assim se tornou a oração dos peregrinos de Fátima. Se e quando te parecer oportuno, reza o terço meditando nos mistérios luminosos da vida de Jesus:

- 1.º Mistério | O batismo de Jesus no Rio Jordão (Mt 3,13-17)
- 2.º Mistério | A revelação de Jesus nas Bodas de Caná (Jo 2,1-11)
- 3.º Mistério | O anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão (Mc 1,14-15)
- 4.º Mistério | A transfiguração do Senhor (Lc 9,28-36)
- 5.º Mistério | A instituição da Eucaristia (Lc 22,14-20)

3. Encontro com Jesus, acolhidos pela Mãe

Ao cimo do Recinto do Santuário, em frente à Basílica da Santíssima Trindade, reúne-te com o teu grupo e recordem aquilo que cada um trouxe particularmente neste caminho para entregar a Maria.

No preciso local onde está a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, estava a pequena azinheira — uma árvore típica desta zona — sobre a qual Maria apareceu a Lúcia, Francisco e Jacinta. Junto da imagem está a pequena capela construída para assinalar as aparições; foi a primeira construção feita neste local. Num gesto que transmite a força de caminharmos juntos, em Igreja, dá as mãos aos teus companheiros e caminhem assim até à Capelinha das Aparições e aí entreguem aos pés de Maria as intenções do caminho, para que ela as leve ao seu Filho Jesus.

Chegados diante da Capelinha (na zona envolvente, exterior) faz a tua oração pessoal e reza uma Ave-Maria com o teu grupo. (Tenham o cuidado de não importunar a oração dos outros peregrinos ou alguma celebração que esteja a decorrer.)

4. Para complementar

Podes aproveitar, individualmente ou em grupo, para fazer o Itinerário do Peregrino Jovem que o Santuário propõe a todos os jovens peregrinos.

Visita os túmulos de Lúcia e dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Aí, confia-lhes os jovens de toda a Igreja.

Caminho com a Irmã Lúcia de Jesus

Peregrinar com a Irmã Lúcia de
Jesus a partir da Igreja Paroquial
de Nossa Senhora da Assunção



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

